Agenesia Incisivos Laterais - Relato de Caso

Autor(res)

Paula Vanessa Pedron Oltramari
Sara Meza
Renata Rodrigues De Almeida Pedrin
Ana Claudia Guimarães Costa
Roberto Bespalez Neto

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Anomalias dentárias são alterações no desenvolvimento ou na formação dos dentes, que podem afetar sua forma, tamanho, número, posição ou estrutura. Essas alterações podem ser congênitas, de desenvolvimento ou adquiridas. A agenesia dentária é um exemplo, caracterizada pela ausência congênita (alterações presentes ao nascimento) de um único dente, de vários ou até mesmo de todos os dentes, podendo manifestar-se tanto na dentição decídua quanto na permanente. Para diagnosticar esse tipo de anomalia, é fundamental que exames radiográficos, juntamente com exame clínico meticuloso, sejam realizados de forma precoce. Isso permite confirmar a ausência de dentes na idade em que já deveriam estar erupcionados, favorecendo uma atuação clínica bem planejada no momento mais oportuno. (AMORIM; SOBRINHO, 2023)

Objetivo

Apresentar um relato de caso de Agenesia de Incisivos laterais superiores permanentes de um adolescente com tratamento ortodôntico e estética provisória com dentistica restauradora aguardando finalizar o crescimento para o futuro implante.

Material e Métodos

O paciente R.S., 15 anos, sexo masculino, apresentou agenesia dos dentes 12 e 22 e má oclusão Classe I à direita e meia chave de Classe II à esquerda, atribuída à ausência do 22. Após avaliação clínica e ortodôntica, o plano de tratamento incluiu exodontia do 28, instalação de aparelho fixo com bráquetes autoligados (sistema Damon) nos arcos superior e inferior e mini-implante na crista zigomática esquerda (IZC) para distalização do segundo quadrante (23 ao 27). O objetivo foi alcançar Classe I bilateral e criar espaço para implante no 22. Por estar em fase de crescimento, optou-se por reabilitação provisória com resina composta no dente decíduo 52 e na região do 22. (Wright et al., 2011)

Resultados e Discussão

Na primeira etapa do tratamento ortodôntico, foi realizada a instalação de aparelho fixo nas arcadas superior e

inferior, utilizando o sistema Damon (inserir referência). Além disso, procedeu-se à distalização dos elementos do segundo quadrante, do dente 23 ao 27, com o auxílio de mini-implante na região da crista zigomática (IZC). Também foi realizada a exodontia do elemento 28, visando otimizar o espaço para o correto posicionamento dentário. (MACEDO; SALEH JUNIOR, 2022)

A segunda etapa correspondeu ao tratamento estético provisório, com foco na reabilitação estética dos espaços decorrentes da agenesia. Para isso, foi realizada a restauração direta do elemento 52, com aumento em resina composta nas faces mesial e distal. Na região do dente 22, optou-se pela confecção de uma prótese adesiva, promovendo uma solução estética conservadora e funcional (CANALI, L. G. M, 2021)

Conclusão

O paciente foi reestabelecido funcionalmente com oclusão correta na primeira etapa com o tratamento ortodôntico , e na segunda etapa a estética provisória aguardando o futuro implante após finalizar o crescimento e desenvolvimento da face como foi proposto.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

AMORIM, Adriana Vanderlei do; SOBRINHO, Sisenando Itabaiana. Avaliação da prevalência de agenesia dentária. Capítulo de livro. In: Congresso Internacional de Especialidades em Saúde

MACEDO, Bruna; SALEH JUNIOR, Jamil. Mini-implante extra-alveolar IZC associado à mecânica de distalização. Journal of Multidisciplinary Dentistry, Pato Branco, v. 12, n. 2, p. 62–69, maio/ago. 2022

CANALI, L. G. M. et al. Reabilitação estético-funcional de agenesia dentária com implantes osseointegrados: relato de caso. 2021, Anais.. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2021

MALTAGLIATI, Liliana Icvila; KANASHIRO, Lylian; VASCONCELOS, Maria Helena Ferreira; MIYAHIRA, Yasushi Inoue. Damon system: uma nova perspectiva no tratamento da atresia maxilar. Odonto (São Bernardo do Campo), v. 14, n. 27/28, p. 70–74, jan./dez. 2006